

## Comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa sobre o novo confinamento

1. Estamos conscientes da gravíssima situação de pandemia que vivemos neste momento, a exigir de todos nós acrescida responsabilidade e solidariedade no seu combate, contribuindo para superar a crise com todo o empenho.

2. Tendo em conta as orientações governamentais decretadas para o confinamento que se inicia a 15 de janeiro, continuaremos com as celebrações litúrgicas, nomeadamente a Eucaristia e as Exéquias, segundo as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa de 8 de maio de 2020, emanadas em coordenação com a Direção Geral da Saúde.

3. Outras celebrações, como Batismos, Crismas e Matrimónios, devem ser suspensas ou adiadas para momento mais oportuno, quando a situação sanitária o permitir. A catequese continuará em regime presencial onde for possível observar as exigências sanitárias; de contrário, pode ser por via digital ou cancelada. Recomendamos ainda que outras atividades pastorais se realizem de modo digital ou sejam adiadas.

4. A nossa celebração da fé abre-nos ao Deus da misericórdia e exprime o compromisso solidário com os esforços de todos os que procuram minimizar os sofrimentos, gerando uma nova esperança que, para além das vacinas, dê sentido e cuide a vida em todas as suas dimensões.

Lisboa, 14 de janeiro de 2021

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 8, 16 - 23 de janeiro 2021

## Caros amigos

A identidade cristã não está na simples pertença a uma instituição chamada “Igreja”, nem na recepção de determinados sacramentos, nem na inscrição em certos movimentos, nem na observância de certas regras de comportamento dito “cristão”. O cristão é, simplesmente, aquele que acolheu o chamamento de Deus para seguir Jesus. É aquele que vê n’Ele o Messias com uma proposta de vida verdadeira e aceita tornar-se seu discípulo, segui-l’O no caminho do amor, da entrega, da doação da vida.

Os dois primeiros discípulos não discutiram o “ordenado” que iam ganhar, se a aventura tinha futuro ou se estava condenada ao fracasso, se o abandono de um mestre para seguir outro representava uma promoção ou uma despromoção, se o que deixavam para trás era importante ou não era importante; simplesmente “seguiram Jesus”, sem garantias, sem condições, sem explicações, sem “seguros de vida”, sem se preocuparem em salvaguardar o futuro se a aventura não desse certo.

A comunidade ajuda-nos a tomar consciência desse Jesus que passa e aponta-nos o caminho. Os desafios de Deus ecoam, tantas vezes, na nossa vida através dos irmãos que nos rodeiam, das suas indicações, da partilha que eles fazem connosco e que dispõe o nosso coração para reconhecer Jesus e para O seguir. É na escuta dos nossos irmãos que encontramos, tantas vezes, as propostas que o próprio Deus nos apresenta.

João Baptista nunca procurou apontar os holofotes para a sua própria pessoa e criar um grupo de adeptos ou seguidores que satisfizessem a sua vaidade ou a sua ânsia de protagonismo. A sua preocupação foi apenas preparar o coração dos seus concidadãos para acolher Jesus. Depois, retirou-se discretamente para a sombra, deixando que os projectos de Deus seguissem o seu curso. Ele ensina-nos a nunca nos tornarmos protagonistas ou a atrair sobre nós as atenções; ele ensina-nos a sermos testemunhas de Jesus, não de nós próprios.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

# II DOMINGO COMUM

**LEITURA I** – Leitura do Primeiro Livro de Samuel (1 Sam 3, 3b-10.19)  
Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel e ele respondeu: «Aqui estou». E, correndo para junto de Heli, disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Mas Heli respondeu: «Eu não te chamei; torna a deitar-te». E ele foi deitar-se. O Senhor voltou a chamar Samuel. Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Heli respondeu: «Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te». Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Então Heli compreendeu que era o Senhor que chamava pelo jovem. Disse Heli a Samuel: «Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde: ‘Falai, Senhor, que o vosso servo escuta’». Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se. O Senhor veio, aproximou-se e chamou como das outras vezes: «Samuel! Samuel!» E Samuel respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta». Samuel foi crescendo; o Senhor estava com ele e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se. Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 39 (40)

**Refrão:** Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Esperei no Senhor com toda a confiança  
e Ele atendeu-me.

Pôs em meus lábios um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus.

Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações,  
mas abristes-me os ouvidos;  
não pedistes holocaustos nem expiações,  
então clamei: «Aqui estou».

«De mim está escrito no livro da Lei  
que faça a vossa vontade.  
Assim o quero, ó meu Deus,  
a vossa lei está no meu coração».



«Proclamei a justiça na grande assembleia,  
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.  
Não escondi a justiça no fundo do coração,  
proclamei a vossa bondade e fidelidade».

**LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 6,13c-15a.17-20)

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*cf. Jo 1,41.17b* - Encontramos o Messias,  
que é Jesus Cristo.

Por Ele nos veio a graça e a verdade.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1,35-42)  
Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?» Eles responderam: «Rabi – que quer dizer ‘Mestre’ – onde moras?» Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» - que quer dizer ‘Cristo’ –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer ‘Pedro’. Palavra da salvação.